

Intervenções farmacêuticas realizadas em uma Enfermaria de Psiquiatria no município de Salvador-Bahia

Autor(es): Luana Sávia Santos Silva¹

Instituição: ¹Setor de Farmácia Hospitalar, Hospital Universitário Professor Edgard Santos HUPES/UFBA/EBSERH

Introdução: A saúde mental assim como a profissão farmacêutica vem se modificando ao longo de sua história, reformulando conceitos e desenvolvendo uma nova concepção de cuidado. Na grande maioria dos atendimentos psiquiátricos realizados atualmente, a farmacoterapia continua tendo papel de destaque na melhora do quadro dos pacientes. Mediante esse vasto emprego dos psicofármacos, o profissional farmacêutico deve exercer um papel fundamental na equipe multiprofissional, assegurando uma terapia medicamentosa efetiva e segura para cada usuário. **Objetivos:** O presente estudo teve o objetivo de quantificar e caracterizar as intervenções farmacêuticas realizadas às pacientes internadas na enfermaria de psiquiatria de um Hospital Universitário do município de Salvador-Bahia. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo. A coleta de dados foi realizada a partir do banco de dados da Unidade de Farmácia Clínica da instituição em questão, no período de maio a setembro de 2022. Para análise dos resultados foi aplicada estatística básica descritiva. Esse estudo está sob aprovação do CEP sob número 4.465.789. **Resultados:** Nesse período, foram acompanhadas 106 pacientes. Houve um total de 61 intervenções farmacêuticas registradas, sendo 59 (97%) aceitas e 2 (3%) não aceitas pela equipe. Ao analisar a categoria profissional alvo da intervenção, identificou-se que as 61 intervenções (100%) foram direcionadas aos profissionais médicos. As intervenções corretivas mais frequentes foram: correção de inconsistências na prescrição que podem levar a erros de medicação 15 (24,5%); suspensão de medicamentos 12 (19,7%); ajustes posológicos 7 (11,5%); ajustes de dose, substituição de medicamentos e modificação de forma/apresentação farmacêutica, cada uma categoria com 6 registros (9,8% cada); solicitação de exames para monitorização da efetividade e segurança da terapia 4 (6,5%) e outras intervenções com 5 registros (8,4%). Foram realizadas nesse período 28 orientações de alta, com informações de acesso a medicamentos no período pós alta para garantia da continuidade do tratamento. **Conclusão:** O elevado percentual de aceitabilidade das intervenções pode demonstrar a inserção efetiva da farmacêutica na unidade e a confiança da equipe no trabalho desenvolvido pela farmácia clínica, podendo esse estudo servir como estímulo aos farmacêuticos a despertarem para a Atenção Farmacêutica aos pacientes psiquiátricos e descobrirem o quão complexo é o cuidado farmacêutico a esse grupo de pacientes.

Palavras-chave: Psiquiatria. Equipe Multiprofissional. Intervenções Farmacêuticas.